

COMPARAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO DINÂMICO DE IDOSOS SAUDÁVEIS E PARKINSONIANOS ATRAVÉS DO TESTE LIMITE DE ESTABILIDADE

PALMA, BP; SILVA-BATISTA, C; MATTOS, E; RODACKI, A; PIEMONTE, ME MELLO, MT de; TRICOLI, V; UGRINOWITSCH, C.

Escola de Educação Física e Esporte - USP - Brasil - bartirapalma@hotmail.com

Laboratório de Adaptações Neuromusculares ao Treinamento de Força.

Introdução: Durante o processo de envelhecimento a capacidade de manter o centro de massa corporal sobre a base de suporte, ou de retornar a essa posição (i.e equilíbrio) diminui progressivamente, dificultando a funcionalidade e conduzindo a quedas. No entanto, em idosos com doença de Parkinson (IDP), esse quadro associado com os sintomas motores causados pela doença devido à disfunção dos núcleos da base parece comprometer de forma mais severa o equilíbrio desses indivíduos. **Objetivo:** Comparar o equilíbrio dinâmico de idosos saudáveis (IS) e IDP através do teste limite de estabilidade. **Metodologia:** Treze IDP ($67,2 \pm 8,3$ anos) entre os estágios 2 e 3 na escala de HOEN & YAHR e 12 IS ($67,1 \pm 7,9$ anos) foram submetidos ao teste de limite de estabilidade (*Limits of Stability - LOS*) realizado na plataforma *Biodex Balance System SD*, com apoio bipodal e *feedback* visual. O teste foi composto de três tentativas, cada uma com 20 segundos de duração. Durante cada tentativa o indivíduo devia controlar o seu centro de massa (CM) dentro da sua base de apoio (BA) movendo-se o mais rápido possível partindo de um alvo central para nove alvos que piscavam em ordem aleatória ao redor deste sem retirar os pés da plataforma, e depois retornar ao centro com menor desvio possível. Um tempo longo indica déficit no desempenho de *LOS* e/ou pior equilíbrio dinâmico resultando em um menor escore, que é expresso em percentual. Um tempo curto indica bom desempenho e um maior escore. O tempo que o indivíduo levou para realizar o teste foi registrado, além de seus escores. As médias entre os tempos e os escores das três tentativas foram consideradas para análise. O teste t Student para amostras independentes foi aplicado a fim de determinar diferenças entre o tempo e o escore do teste *LOS* de IDP e IS, ($p < 0,05$). A Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS) foi aplicada apenas nos IDP para avaliação motora. A correlação de Pearson foi empregada para verificar o nível de associação entre o escore da UPDRS e o escore do teste *LOS* de IDP ($p < 0,05$). **Resultados:** A média dos escores de IDP no teste *LOS* se mostrou significativamente menor (62,5%) do que a média de IS (78,8%), ($p = 0,01$). Já a média dos tempos de IDP (59 segundos) foi significativamente maior do que as médias de IS (34 segundos), ($p = 0,00$), conforme **Figura 1**. Não houve correlação significativa (-0,31) entre o escore da UPDRS e o escore do teste *LOS* em IDP ($p = 0,21$), conforme **Figura 2**.

Conclusões: IDP apresentam um pior desempenho e/ou escore no equilíbrio dinâmico do que IS, ou seja, o tempo que parkinsonianos levam para deslocar o CM dentro da BA e depois retornar ao ponto principal é maior que o de IS. Isto pode ser um dos principais fatores que contribui para o aumento do número de quedas em IDP.

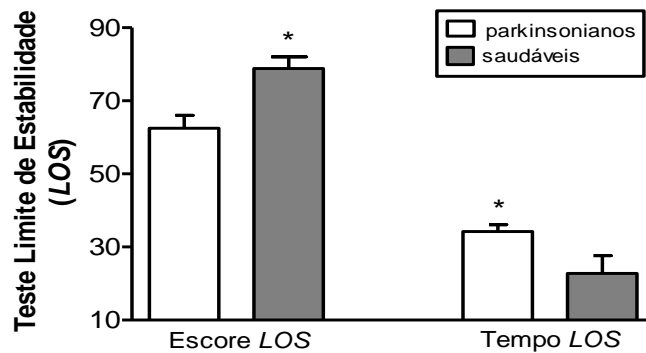


Figura 1. Comparação entre as médias dos Escores e Tempos do Teste LOS para IS e IDP. * $p < 0,05$

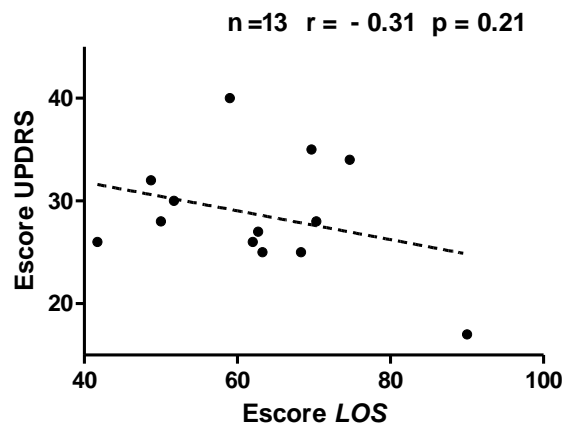


Figura 2. Correlação entre os Escores da UPDRS e do Teste LOS.